

As alianças da Terceira Via

“Por que você não vem para o PFL?”, perguntou o deputado Osório Adriano (PFL-DF) ao senador José Roberto Arruda, atualmente sem partido.

“Fechado parceiro!”, respondeu Arruda, deixando o dono do grupo Brasal (17 empresas, incluindo a Coca-Cola) surpreso e trêmulo.

“Pô, a gente não pode nem mais brincar. Mas de qualquer maneira vale uma conversa”, replicou o presidente o PFL.

Dito e feito. O diálogo aconteceu sexta-feira da primeira semana de setembro durante a inauguração de uma agência do Banco do Brasil na Ceilândia. Na quarta-feira passada, eles almoçaram um peixe à dorê no apartamento do senador na 212 Sul.

Maniqueísmo — Arruda vendeu à tese da *Terceira Via*. Falou que a direita está se reagrupando de um lado e a esquerda radical do outro. Disse que não é mais possível apostar no maniqueísmo do “bom ou do mau”.

“Os tempos são outros, Osório. Precisamos fugir dos radicalismos e construir um novo caminho”, argumentou o senador.

Ele está prestes a se filiar ao PSDB e tentou, sem sucesso, levar junto os distritais Benício Tavares, Daniel Marques e Edmar Perineus.

Osório Adriano, que está remontando o PFL em grande estilo, concordou com a tese. Ambos querem distância de Roriz.

Osório ficou de trazer o senador Valmir Campelo (PTB-DF) para a tese.

Neste processo, Maria de Lourdes terá grande responsabilidade como candidata à presidência do PSDB.

“Não vamos mais ser força auxiliar para ninguém, nem vaso de enfeite. O PSDB terá seu projeto social-democrático para chegar ao poder em 98”, explicou Abadia.